

A capacidade de muitos animais de perceber e reagir a um estímulo nocivo qualquer denomina-se nocicepção ou resposta nociceptiva. A variedade de estímulos ambientais está envolvida na modulação dessa resposta bem como diversos sistemas neuro-humorais. Assim, processos estressantes e/ou os tipos de estímulos aos quais os animais são submetidos provavelmente cooperam para a variação na dinâmica desse fenômeno. Ao contrário da parte referente ao estresse agudo, os estudos a respeito da antinocicepção induzida por estresse crônico são escassos. Este trabalho tem por finalidade estabelecer os efeitos causados pela imobilização por um longo período sobre a resposta nociceptiva, em ratos, avaliada através de um aparelho de "tail-flick" em que se considera o reflexo de retirada da cauda a um estímulo térmico nocivo. Foram utilizados ratos Wistar, machos, de 2 a 3 meses de idade, imobilizados em tubos de plástico durante 45 dias, 1h/dia, 5 dias/semana, portanto, estressados cronicamente. Os resultados mostram que o estresse crônico por imobilização conduziu a uma hiperalgesia, já que houve redução na latência de retirada da cauda. Tais resultados sugerem que a ativação de mecanismos nociceptivos é dependente do tempo e da repetição do estímulo estressante,

Apoio Financeiro; FAPERGS, PROPESPYUFRGS,